



James Gilbert

MÃOSdadas RESPONDE

Edição 02 | Abril de 2012

De onde veio e
para onde vai o
movimento pelos
direitos da criança
e do adolescente?

{PERGUNTE}

Dados 2
Entrevista 3

{REFLITA}

Capa 4
Roteiro
de estudo 6

{USE}

História de
esperança 7
Atividades 8



{PERGUNTE}

Quais são os números da caminhada em favor dos direitos das crianças e adolescentes?



Conselhos Municipais de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente

De acordo com um relatório do Fórum Nacional de Defesa de Direitos das Crianças e Adolescentes, dos 5.564 municípios brasileiros, 5.104 têm Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA) ativos, 5.004 Conselhos Tutelares (CTs) ativos e 93 Comarcas com Varas Especializadas. Apesar deste grande avanço na estruturação dos CMDCA e CTs, ainda é precário o seu funcionamento em muitos lugares e sob vários aspectos. (Veja uma avaliação sobre os conselhos aqui)

Fundos para a Infância e Adolescência (FIA)

Os Fundos foram instituídos por

lei em 1990 para prover recursos para os CMDCA. Mas, em 2004, apenas 20% dos 5.565 municípios já tinham estabelecido o seu FIA. Hoje, a mobilização é maior, mas é necessário continuar divulgando e monitorando o uso destes recursos para que eles tenham o fim previsto em lei. (Veja mais sobre o Projeto Fundo Amigo)

Conferências nacionais já realizadas

8 Conferências Nacionais dos Direitos das Crianças e Adolescentes realizadas desde a aprovação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), em 1990. As conferências acontecem a cada dois anos e reúnem o resultado das conferências municipais e estaduais realizadas anteriormente. Em 2012,

a 9ª Conferência Nacional prevê a participação de 800 adolescentes como delegados, representando todos os estados da federação. (Veja mais sobre a 9ª Conferência)

Fórum Nacional de Defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes (FNDCA)

Com 24 anos de atuação em mobilização da sociedade civil pela causa da criança e adolescente, o FNDCA reúne hoje 59 entidades filiadas de abrangência nacional e 27 fóruns ou frentes estaduais de defesa de direitos e é, sem dúvida, a rede nacional mais atuante na defesa dos direitos preconizados pelo ECA. (Veja mais sobre o FNDCA)

Frentes temáticas

O universo de problemas a serem

enfrentados na busca de uma vida melhor para as crianças é amplo. (Veja aqui uma lista de redes temáticas com amplitude nacional)

ONGS no Brasil

Há hoje 39.400 organizações sem fins lucrativos que pertencem à categoria "assistência social", conforme pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Instituto de Pesquisa Econômicas e Aplicadas (IPEA), a Associação Brasileira de ONGs (ABONG) e o Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (GIFE). A grande maioria dessas organizações executa programas voltados para crianças e adolescentes. (Veja a pesquisa FASFIL)

Conte-nos a história do Estatuto da Criança e do Adolescente

Nas próximas seis edições de *Mãos Dadas Responde*, teremos a participação de cinco adolescentes membros da União Presbiteriana de Adolescentes da Igreja Presbiteriana de Viçosa. Desde outubro de 2011 eles pensam e discutem sobre os problemas vividos pelas crianças e adolescentes de seu município, Viçosa, MG. Durante duas semanas participaram ativamente da Primeira Campanha de Vacinação pelos Bons Tratos das Crianças e Adolescentes na sua cidade, juntamente com mais de cem adolescentes provenientes de várias organizações

Entrevistadores:



Davi H. C. Bastos

16 anos, estuda no Colégio de Aplicação (Coluni), 2º ano.

Passatempo: fazer labirintos na aula.

Autor preferido: J. R. R. Tolkien, de *O Senhor dos Anéis*.

Blog: re-fle-xoes.blogspot.com



Flávia Calazans

15 anos, estuda no Colégio Municipal Pe. Francisco José da Silva, 9º ano.

Passatempo:

blogar

Filme preferido: Harry Potter

Blog: amigovencedor.blogspot.com



J. Andrew C. Gilbert

16 anos, estuda no Colégio Anglo, 2º ano.

Passatempo: desenhar

Livro preferido: A Menina Que Roubava Livros

Autor preferido: C.S. Lewis

Blog: jamesblond144.blogspot.com



Julia da M. M. de Paula

16 anos, estuda no Colégio Anglo, 2º ano.

Passatempo: ficar com meus amigos e jogar futebol

Autor preferido: C.S. Lewis, de *Crônicas de Narnia*



Natanael de C. Laureano, 13

anos, estuda no Colégio Municipal Edmundo Lins, 7º ano.

Passatempo: internet

Autor preferido: C.S. Lewis, de *Crônicas de Narnia*

parceiras de Mãos Dadas. Juntos eles vacinaram simbolicamente mais de 1.200 adultos. (Veja fotos aqui)

O desafio agora é maior: eles querem descobrir se os direitos das crianças estão sendo observados em todas as esferas do poder público municipal. E para isto, estão dispostos a investigar o movimento nacional, começando por sua história. Foi por isto que realizaram esta entrevista com Serguem Jessui da Silva, no dia 9 de março de 2012, em sua casa na cidade de Contagem, Minas Gerais.



Serguem Jessui da Silva

Serguem Jessui da Silva, ____ anos, casado com Neide, pai de 3 filhos, e um líder cristão na luta por uma vida melhor para as crianças há mais de ____ anos. Atualmente trabalha como representante no Brasil da Tearfund, uma organização social cristã do Reino Unido.



Adolescentes numa manifestação contra o abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, em Viçosa, MG

James Gilbert

{REFLITA}

De onde veio e para onde vai o movimento pelos direitos da criança e do adolescente?

A Bíblia nos alerta que tanto as estratégias políticas dos governantes quanto as crenças dos filósofos deste mundo que fomentam os movimentos populares precisam se submeter a Deus, se de fato quiserem garantir o bem-estar social da humanidade. Como Deus Criador ele é um especialista sobre o que é melhor para nós todos enquanto sociedades.

É comum um movimento social se consagrar por meio de um documento escrito, uma verdadeira “declaração de fé” que é divulgada e promovida buscando aceitação. Nós, cristãos evangélicos devemos avaliar essas “declarações de fé” das nações. Os princípios reconhecidos nessas convenções nortearão leis e ações de governos em relação à sua população.

O que podemos dizer então do movimento pelos direitos da criança e do adolescente? Uma dessas “declarações de fé” das nações é a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), elaborada pelas

Nações Unidas (ONU) em 1989 e ratificada por 193 de seus países membros. Este documento obteve o maior consenso entre as nações em toda a história da ONU. Ele reúne em 54 artigos a definição sobre o que as nações entendem por “criança” e afirmações sobre os princípios e ações consideradas corretas e desejadas para com elas. Poderíamos dividir o texto em duas colunas, de um lado o direito reconhecido como universal e do outro, as obrigações do Estado relativas a ele. Veja o exemplo abaixo:

Direitos das crianças

A criança com necessidade especial tem direito a tratamento especial, então...

O que o Estado se compromete a fazer para garantir este direito...

Os Estados se comprometem a estimular e assegurar a assistência adequada à situação da criança e às circunstâncias dos pais.

Direitos, do ponto de vista cristão, são as formas de tratamento que uma pessoa merece receber pelo simples fato de ter sido criada por Deus, à sua imagem e semelhança

Alguns entre nós argumentam que o ser humano não tem direitos, pois é pecador, destituído da glória de Deus. Se pensarmos em direito como algo que podemos exigir de Deus, este argumento é válido. Não podemos exigir nada de Deus.

Mas podemos pensar em direitos de outra forma. Direitos, do ponto de vista cristão, são as formas de tratamento que uma pessoa merece receber pelo simples fato de ter sido criada por Deus, à sua imagem e semelhança. Ele quer que tratemos uns aos outros da forma correta. Estas formas de tratamento

corretas são os direitos universais. Temos direito à vida porque ela nos foi presenteada por Deus. Apenas ele pode retirá-la de nós. Logo, temos a obrigação de preservá-la, tanto a nossa como a do nosso próximo. (Veja mais aqui.)

Encontramos na CDC algum direito que fere nossas convicções sobre o que Deus quer para

as crianças? Faça o exercício de refletir sobre cada direito listado ali buscando discernimento do Senhor. Você verá que, apesar da linguagem secular, o documento como um todo representa uma oportunidade inédita de avançarmos na promoção de uma vida melhor para as crianças mais vulneráveis do mundo atual.

Como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) se relaciona a este documento?

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), lei sancionada

em 1990, foi inspirado na CDC e traduz em lei os princípios e compromissos assumidos pelo Brasil ao assinar a Convenção. Houve uma grande movimentação da sociedade civil, liderada pelo Fórum Nacional de Defesa da Criança e Adolescente (FNDCA), em favor da aprovação do ECA. Foi um tempo especial, no qual exercemos nossa cidadania numa fase de abertura política pós-ditadura militar, com apenas dois anos da aprovação da nova Constituição de 1988. (Veja Entrevista, p. 3.)

Do ECA para cá, nós conseguimos melhorar a situação das crianças no Brasil? Esta lei funciona?

Várias conquistas marcam a caminhada de 22 anos do ECA, todas elas previstas naquele Estatuto. Entre muitas, destacam-se:

1. O esforço para se implementar o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA), e toda

a rede de conselhos estaduais (CEDCAs) e municipais (CMDICAs). Hoje há grupos reunidos e articulados em conselhos de direitos das crianças em 5.087 municípios (91,4%). O CONANDA é responsável por reunir os dados provenientes dos municípios e estados e elaborar as políticas e diretrizes para a área da infância no Brasil. Todos os conselhos são compostos de forma paritária: 50% de representantes do Estado, e 50% da sociedade civil. É uma grande oportunidade de participação civil que antes não existia!

2. Regulamentação do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (SINASE). Um conjunto de diretrizes que informam estados e municípios sobre a forma adequada de se lidar com crianças e adolescentes em conflito com a lei. (Veja aqui por que o SINASE é importante.)

3. Regulamentação do Fundo para a Infância e Adolescência (FIA). Hoje, todo cidadão e empresa têm a opção de destinar até 6% do seu imposto de renda para o FIA. Isto significa que é possível captar recursos locais pelo Fundo, usando-os para atender as necessidades específicas das crianças de sua cidade! (Veja mais sobre o Projeto Fundo Amigo.)
4. Elaboração de um Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária. Um plano que representa a intenção do governo federal de formular e implementar políticas públicas que assegurem a garantia do direito à convivência familiar. É um marco importante porque rompe com a cultura de institucionalização da criança, valorizando seus vínculos com a família e comunidade.
5. A realização de oito conferências nacionais para pensarmos juntos sobre os

problemas das crianças e adolescentes, com ampla participação de todas as regiões do país e inclusão dos adolescentes como protagonistas. (Veja mais sobre as conferências.)

Para onde vai o movimento pelos direitos das crianças no Brasil hoje?

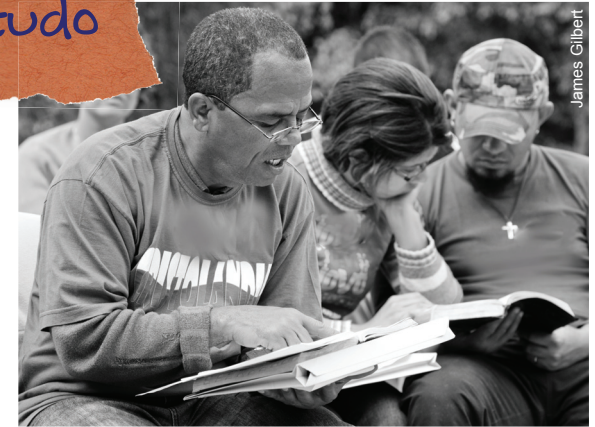
A luta apenas começou. A situação de muitas crianças e adolescentes no Brasil continua deplorável. Há muito a ser feito em todas as esferas. Precisamos de políticas públicas eficazes e da articulação entre todos os setores da sociedade civil para cobrar de nossas autoridades o cumprimento de vários compromissos assumidos, mas não cumpridos. Este é o papel fundamental dos fóruns de direitos.

Acima de tudo, precisamos da convicção renovada de que este movimento é fruto do mover de Deus entre as nações. Esta causa nasceu no seu coração, ele quer o melhor para todas as crianças e adolescentes!

Roteiro de estudo

{REFLITA}

Atividade em grupo



1. O que a CDC afirma sobre os direitos da criança está de acordo com nossas convicções cristãs? Baixe a tabela preparada para este exercício e complete-a conforme o modelo abaixo

Escreva o direito reconhecido pela CDC	Transforme-o em uma afirmação sobre o que Deus quer para a criança	Esta afirmação está de acordo com as suas convicções cristãs? Se sim, liste passagens ou argumentos baseados nos relatos da Bíblia
Toda criança tem direito a preservar sua identidade ...	Deus quer que toda criança tenha uma identidade...	Sim. Salmos 139.16; os nomes dados a Jesus foram todos muito importantes.

2. Como grupo, elejam os 3 direitos mais importantes para as crianças com quem trabalham.
3. A partir dos 3 direitos selecionados, criem uma Declaração de Direitos Mínima: "Acreditamos que Deus quer... para nossas crianças".



{LISE}

Movimento de Crianças pela Paz na Colômbia: a luta pela paz exige coragem

O conflito armado da Colômbia, que começou em 1964 e se arrasta até hoje, tem três lados: as forças revolucionárias formadas por guerrilheiros, as forças do exército colombiano e os paramilitares. Em 1996, os três lados recrutavam crianças e adolescentes para a luta armada. Apesar de a maioria ter entre 15 e 17 anos de idade, era frequente encontrar crianças de 12, e até 8 anos, entre eles. (Veja números de crianças soldados aqui.)

De acordo com um relatório do UNICEF, uma a cada 6 vítimas de assassinato era criança, uma a cada 5 crianças-soldado já tinha matado alguém, 66% já tinham presenciado um assassinato, 33% já tinham assistido à tortura de alguém e mais de 80% já tinham se sentido à beira da morte. (Veja relatório aqui.)

Nessa época estimava-se que 1,5 milhões de pessoas estavam deslocadas dentro do próprio país, fugindo de ameaças, tentando encontrar um lugar mais seguro. Membros de uma

elas, cinco se destacaram como líderes: Farliz Calle, Juan Elias Uribe, Mayerly Sanchez, Dilia Lorenzo, Wilfrido Zambrano, cada um com a sua história de perda e sofrimento.



família se perdiam uns dos outros deixando muitas crianças desamparadas. O número de órfãos crescia a cada dia.

Foi nesse contexto que um grupo de 27 crianças e adolescentes se uniram e fundaram, com a ajuda de várias ONG's, o Movimento de Crianças pela Paz. Dentre

Esse grupo de 27 levou 2,7 milhões de crianças a votarem numa eleição nacional pela paz. Nesta eleição o desafio era eleger o direito humano mais importante para elas. Os mais votados foram o direito à vida, o direito à paz e o direito à família. Num país onde qualquer manifestação

pública era associada a atos de terrorismo e podia custar a vida de alguém, a coragem desses adolescentes inspirou os adultos e chamou a atenção da comunidade internacional. Eles foram nomeados duas vezes como candidatos ao Prêmio Nobel da Paz (em 1998 e em 1999). (Veja o discurso de Farliz em Hague, Holanda, aqui.)

Hoje, estima-se que o conflito armado na Colômbia tenha matado diretamente entre 50 mil a 200 mil pessoas desde 1964. O número de pessoas deslocadas cresceu para algo entre 4 a 5 milhões. Mas crianças e adolescentes por todo o país não desistiram de lutar pela paz. O Movimento de Crianças pela Paz conta com a participação ativa de mais de 100 mil crianças e adolescentes, que integram cerca de 400 organizações no país. (Veja relato do UNICEF aqui.)

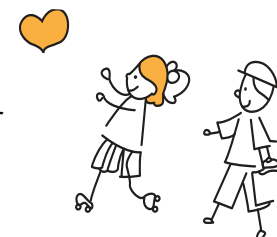
Atividades

{LISE}

De onde veio e para onde vai o movimento pelos direitos da criança e do adolescente?

O primeiro passo na formação de um movimento é ter alvos comuns. Só dá para movimentar um grande grupo se todos quiserem ir para o mesmo lugar. A Convenção sobre os Direitos da Criança é isto: um grande primeiro passo em direção a um mundo melhor para as crianças.

Nas palavras cruzadas abaixo você descobrirá 12 direitos da criança e adolescente:

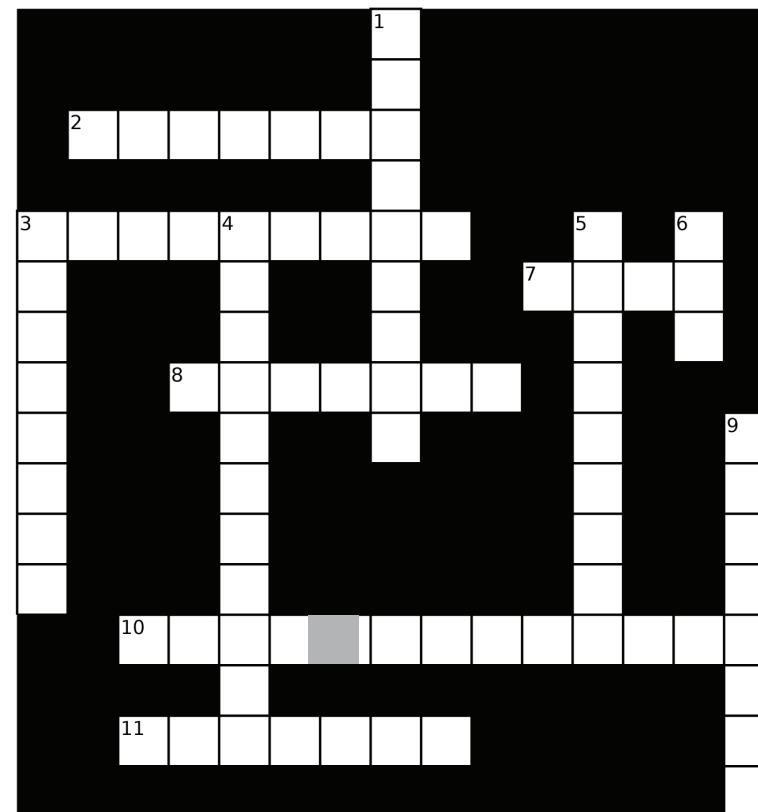


Horizontal

2. Direito de ser amado em... (pessoas unidas em por laços de afeto e cuidado)
3. Direito de se... (falar o que pensa)
7. Direito à... (o contrário de morte)
8. Direito de ser bem... (forma de agir uns com os outros)
10. Direito de desfrutar de um limpo... (lugar onde se vive)
11. Direito de ter... (o contrário de injustiça)

Vertical

1. Direito de não... (fazer coisas para ganhar dinheiro)
3. Direito de ter uma boa... (escola)
4. Direito de ser atendido com prioridade em... (situações perigosas)
5. Direito de ser... (o contrário de igual)
6. Direito a viver em... (o contrário de guerra)
9. Direito de receber especial... (defesa)



Faça uma eleição diferente na sua sala, projeto ou escola

Nesta eleição a turma vai escolher o direito da criança e do adolescente que mais sofre atentados na sua comunidade, ou seja, aquele direito mais desrespeitado e cujo desrespeito causa mais sofrimento para as crianças.



1. Marque o dia da eleição



2. Faça bastante propaganda, com cartazes, panfletos, e outros materiais, como se fosse uma eleição de verdade. Você pode até realizar um debate entre os candidatos. Neste caso, cada pessoa faz de conta que é um direito e defende sua convicção de que é o mais importante.

3. Providencie cópias das cédulas ao lado e caixas para servirem de urnas.

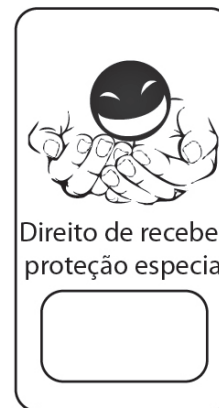
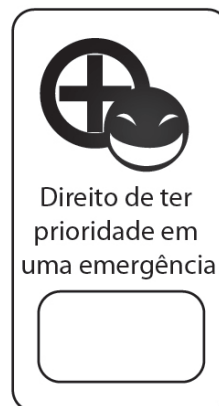
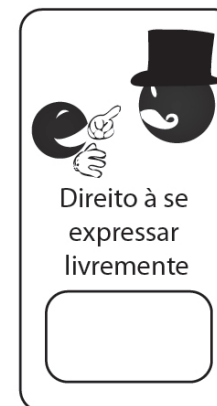
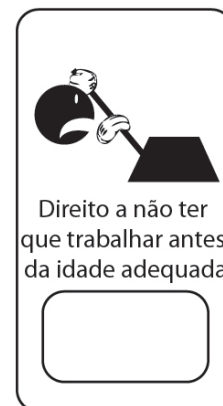
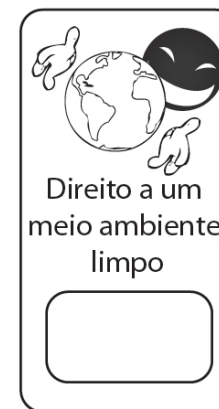
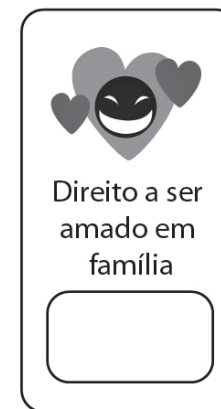
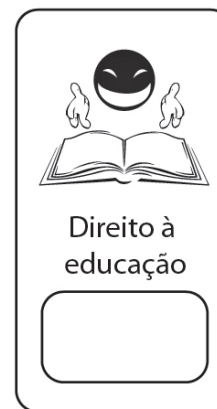
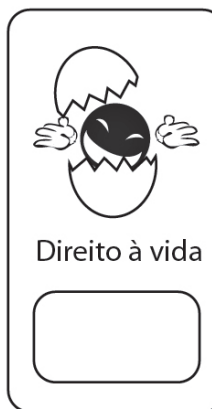


4. Realize a eleição.

Publique os resultados para toda a comunidade usando todos os meios disponíveis. Você pode enviar uma notícia para os jornais e rádios locais. Para os jornais é sempre bom incluir fotos da ação. Outra iniciativa que dá resultados é enviar uma carta para a câmara dos vereadores de sua cidade.

O objetivo desta eleição é lembrar a todos que os direitos da criança precisam ser conhecidos e respeitados. Bom trabalho!

Recorte, faça cópias e distribua!



Não pare
por aqui...

Mãos Dadas Responde encerra aqui a sua segunda edição. Mas você apenas começou sua jornada rumo a um entendimento melhor sobre a situação do movimento pela causa das crianças e adolescentes brasileiros! Um assunto importante que não pode ser abordado nesta edição é uma avaliação da relação entre o que acontece no âmbito federal e a realidade do seu município.

Descubra como está a situação das crianças e adolescentes do seu município e como os poderes judiciário,

executivo e legislativo estão organizados para garantir os direitos delas. Parta do princípio de que algo está sendo feito, talvez não de forma completa ou suficiente.

Em todo lugar há pessoas interessadas na causa da criança e do adolescente, junte-se a elas! Veja abaixo alguns órgãos municipais que podem lhe dar informações sobre o que já é realizado em favor da criança em sua cidade. Procure saber também se há alguma ONG que atua na causa da criança e quem sabe até uma rede, frente ou fórum de direitos já organizado.

- Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente: é operante e

conta com a participação da sociedade civil organizada?

- Secretaria de Ação Social: que programas são oferecidos e como se estrutura para atender a população?
- Secretaria da Educação: a educação oferecida é de qualidade?
- Secretaria da Saúde: os programas executados atendem às necessidades das crianças com prioridade?
- Fórum Municipal: há uma Vara da Infância em funcionamento?

Em todo lugar, há pessoas interessadas na causa da criança e adolescente, junte-se a elas!



MAOS Dadas RESPONDE

Revista Mãos Dadas RESPONDE
Ano II - nº 2 - Abril de 2012

Contato:

Revista Mãos Dadas
Telefone: (31) 3892-2739
Caixa Postal 88, 36570-000 - Viçosa MG
Site: www.maosdadas.org
E-mail: cartas@maosdadas.org

Publicação destinada a capacitar pessoas envolvidas no trabalho cristão com crianças e adolescentes em situação de risco e contribuir para a mobilização de igrejas e comunidades para a causa da criança.

Jornalista responsável e editora:

Elsie B. C. Gilbert - MTb 13.120 MG

Equipe de Produção Editorial:

Beatriz Aparecida de Paula, Daniela Ramos, James Gilbert, Lissânder Dias (L.D.), Liz Valente, Luciana Arruda, Raquel Bastos, Regina Schwenck, Sayonara Pereira

Participações especiais:

Davi Bastos, Flávia Calazans, J. Andrew Gilbert, Julia de Paula, Natanael Laureano, Serguem Jesui da Silva, Welinton Pereira

Parada obrigatória

nesta edição recomendamos um passeio pelo site
www.direitosdacrianca.org.br, um portal
organizado pela ANDI (Agência Nacional
de Direitos da Infância) e o CONANDA.